

{k0} | Jogos de Cartas: Lucro e Diversão

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Navio de guerra iraniano sofre acidente {k0} porto durante reparos

Um dos novos navios de guerra do Irã virou {k0} um porto no fim de semana enquanto passava por reparos, um incidente que pode causar danos a sistemas de combate importantes e deixar o navio fora de serviço por até meio ano, disse um analista naval.

O fragata Sahand de 95 metros de comprimento estava {k0} um cais no porto de Bandar Abbas quando perdeu o "equilíbrio" após a entrada de água {k0} seus tanques, de acordo com um relatório da Islamic Republic News Agency (IRNA).

Uma {img} da agência de notícias semioficial Tasnim News Agency mostrou o navio de guerra, com um deslocamento de cerca de 2.000 toneladas, deitado sobre o seu lado esquerdo no porto de Bandar Abbas.

O navio, que a Tasnim disse entrar {k0} serviço {k0} dezembro de 2024, é um dos maiores da frota iraniana, equipado com mísseis de cruzeiro antinavio e um sistema de guerra eletrônica.

Reparações e consequências

O analista naval Carl Schuster, um ex-capitão da Marinha dos EUA, disse que levaria ao Irã quatro a seis meses para reparar o navio uma vez que possa ser reflutuado.

"A água do mar danifica severamente a eletrônica e penetra {k0} tudo. Portanto, todos os eletrônicos terão que ser removidos e limpos quimicamente para remover o sal", disse ele.

Isso também afeta as peças mecânicas, o que pode levar ao falhanço do motor se as peças não forem limpas minuciosamente, adicionou.

"O encrostamento de sal destrói os revestimentos de pistões e lâminas de turbina e interfere na combustão, de modo que se eles cortarem caminho para devolver o navio ao serviço, pagarão um preço alto por fazê-lo", disse Schuster.

Navios como o Sahand tendem a ter muito "top hamper", peso de eletrônicos e armas acima do centro de gravidade, disse Schuster.

Se os tanques de combustível inferiores forem esvaziados, algo prudente durante o processo de reparo, o peso mais alto deveria ter sido removido para manter o navio {k0} equilíbrio, disse ele.

"Caso contrário, corre o risco de capsizar o navio, especialmente se houver ventos fortes", disse.

Schuster disse que a {img} publicada pela Tasnim sugere que o navio capotou rapidamente, {k0} vez de afundar e se estabelecer no fundo do porto relativamente raso {k0} Bandar Abbas.

"Sua movimentação (foi) interrompida apenas pelo mastro e chimeneia encontrando o fundo do porto", disse.

Algumas pessoas ficaram feridas levemente no incidente e foram levadas a um hospital, disse a IRNA.

Os relatórios da agência de notícias iranianos disseram que o navio de guerra estava "sendo devolvido ao equilíbrio".

Isso é um processo provavelmente que levará uma semana ou mais, de acordo com o Schuster, com guindastes, bolsas de flutuação e bombas portáteis necessárias.

O Sahand é o navio mais recente a carregar esse nome para a marinha iraniana. O Sahand anterior foi afundado pela Marinha dos EUA {k0} 1988 durante a Operação Praying Mantis, que foi lançada após um fragata dos EUA ser incapacitado por uma mina iraniana no Golfo Pérsico.

Partilha de casos

Navio de guerra iraniano sofre acidente {k0} porto durante reparos

Um dos novos navios de guerra do Irã virou {k0} um porto no fim de semana enquanto passava por reparos, um incidente que pode causar danos a sistemas de combate importantes e deixar o navio fora de serviço por até meio ano, disse um analista naval.

O fragata Sahand de 95 metros de comprimento estava {k0} um cais no porto de Bandar Abbas quando perdeu o "equilíbrio" após a entrada de água {k0} seus tanques, de acordo com um relatório da Islamic Republic News Agency (IRNA).

Uma {img} da agência de notícias semioficial Tasnim News Agency mostrou o navio de guerra, com um deslocamento de cerca de 2.000 toneladas, deitado sobre o seu lado esquerdo no porto de Bandar Abbas.

O navio, que a Tasnim disse entrar {k0} serviço {k0} dezembro de 2024, é um dos maiores da frota iraniana, equipado com mísseis de cruzeiro antinavio e um sistema de guerra eletrônica.

Reparações e consequências

O analista naval Carl Schuster, um ex-capitão da Marinha dos EUA, disse que levaria ao Irã quatro a seis meses para reparar o navio uma vez que possa ser reflutuado.

"A água do mar danifica severamente a eletrônica e penetra {k0} tudo. Portanto, todos os eletrônicos terão que ser removidos e limpos quimicamente para remover o sal", disse ele.

Isso também afeta as peças mecânicas, o que pode levar ao falhanço do motor se as peças não forem limpas minuciosamente, adicionou.

"O encrostamento de sal destrói os revestimentos de pistões e lâminas de turbina e interfere na combustão, de modo que se eles cortarem caminho para devolver o navio ao serviço, pagarão um preço alto por fazê-lo", disse Schuster.

Navios como o Sahand tendem a ter muito "top hamper", peso de eletrônicos e armas acima do centro de gravidade, disse Schuster.

Se os tanques de combustível inferiores forem esvaziados, algo prudente durante o processo de reparo, o peso mais alto deveria ter sido removido para manter o navio {k0} equilíbrio, disse ele.

"Caso contrário, corre o risco de capsizar o navio, especialmente se houver ventos fortes", disse.

Schuster disse que a {img} publicada pela Tasnim sugere que o navio capotou rapidamente, {k0} vez de afundar e se estabelecer no fundo do porto relativamente raso {k0} Bandar Abbas.

"Sua movimentação (foi) interrompida apenas pelo mastro e chimeneia encontrando o fundo do porto", disse.

Algumas pessoas ficaram feridas levemente no incidente e foram levadas a um hospital, disse a IRNA.

Os relatórios da agência de notícias iranianos disseram que o navio de guerra estava "sendo devolvido ao equilíbrio".

Isso é um processo provavelmente que levará uma semana ou mais, de acordo com o Schuster, com guindastes, bolsas de flutuação e bombas portáteis necessárias.

O Sahand é o navio mais recente a carregar esse nome para a marinha iraniana. O Sahand anterior foi afundado pela Marinha dos EUA {k0} 1988 durante a Operação Praying Mantis, que foi lançada após um fragata dos EUA ser incapacitado por uma mina iraniana no Golfo Pérsico.

Expanda pontos de conhecimento

Navio de guerra iraniano sofre acidente {k0} porto durante reparos

Um dos novos navios de guerra do Irã virou {k0} um porto no fim de semana enquanto passava por reparos, um incidente que pode causar danos a sistemas de combate importantes e deixar o navio fora de serviço por até meio ano, disse um analista naval.

O fragata Sahand de 95 metros de comprimento estava {k0} um cais no porto de Bandar Abbas quando perdeu o "equilíbrio" após a entrada de água {k0} seus tanques, de acordo com um relatório da Islamic Republic News Agency (IRNA).

Uma {img} da agência de notícias semioficial Tasnim News Agency mostrou o navio de guerra, com um deslocamento de cerca de 2.000 toneladas, deitado sobre o seu lado esquerdo no porto de Bandar Abbas.

O navio, que a Tasnim disse entrar {k0} serviço {k0} dezembro de 2024, é um dos maiores da frota iraniana, equipado com mísseis de cruzeiro antinavio e um sistema de guerra eletrônica.

Reparações e consequências

O analista naval Carl Schuster, um ex-capitão da Marinha dos EUA, disse que levaria ao Irã quatro a seis meses para reparar o navio uma vez que possa ser reflutuado.

"A água do mar danifica severamente a eletrônica e penetra {k0} tudo. Portanto, todos os eletrônicos terão que ser removidos e limpos quimicamente para remover o sal", disse ele.

Isso também afeta as peças mecânicas, o que pode levar ao falhanço do motor se as peças não forem limpas minuciosamente, adicionou.

"O encrostamento de sal destrói os revestimentos de pistões e lâminas de turbina e interfere na combustão, de modo que se eles cortarem caminho para devolver o navio ao serviço, pagarão um preço alto por fazê-lo", disse Schuster.

Navios como o Sahand tendem a ter muito "top hamper", peso de eletrônicos e armas acima do centro de gravidade, disse Schuster.

Se os tanques de combustível inferiores forem esvaziados, algo prudente durante o processo de reparo, o peso mais alto deveria ter sido removido para manter o navio {k0} equilíbrio, disse ele.

"Caso contrário, corre o risco de capsizar o navio, especialmente se houver ventos fortes", disse.

Schuster disse que a {img} publicada pela Tasnim sugere que o navio capotou rapidamente, {k0} vez de afundar e se estabelecer no fundo do porto relativamente raso {k0} Bandar Abbas.

"Sua movimentação (foi) interrompida apenas pelo mastro e chimeneia encontrando o fundo do porto", disse.

Algumas pessoas ficaram feridas levemente no incidente e foram levadas a um hospital, disse a IRNA.

Os relatórios da agência de notícias iranianos disseram que o navio de guerra estava "sendo devolvido ao equilíbrio".

Isso é um processo provavelmente que levará uma semana ou mais, de acordo com o Schuster, com guindastes, bolsas de flutuação e bombas portáteis necessárias.

O Sahand é o navio mais recente a carregar esse nome para a marinha iraniana. O Sahand anterior foi afundado pela Marinha dos EUA {k0} 1988 durante a Operação Praying Mantis, que foi lançada após um fragata dos EUA ser incapacitado por uma mina iraniana no Golfo Pérsico.

comentário do comentarista

Navio de guerra iraniano sofre acidente {k0} porto durante

reparos

Um dos novos navios de guerra do Irã virou {k0} um porto no fim de semana enquanto passava por reparos, um incidente que pode causar danos a sistemas de combate importantes e deixar o navio fora de serviço por até meio ano, disse um analista naval.

O fragata Sahand de 95 metros de comprimento estava {k0} um cais no porto de Bandar Abbas quando perdeu o "equilíbrio" após a entrada de água {k0} seus tanques, de acordo com um relatório da Islamic Republic News Agency (IRNA).

Uma {img} da agência de notícias semioficial Tasnim News Agency mostrou o navio de guerra, com um deslocamento de cerca de 2.000 toneladas, deitado sobre o seu lado esquerdo no porto de Bandar Abbas.

O navio, que a Tasnim disse entrar {k0} serviço {k0} dezembro de 2024, é um dos maiores da frota iraniana, equipado com mísseis de cruzeiro antinavio e um sistema de guerra eletrônica.

Reparações e consequências

O analista naval Carl Schuster, um ex-capitão da Marinha dos EUA, disse que levaria ao Irã quatro a seis meses para reparar o navio uma vez que possa ser reflutuado.

"A água do mar danifica severamente a eletrônica e penetra {k0} tudo. Portanto, todos os eletrônicos terão que ser removidos e limpos quimicamente para remover o sal", disse ele.

Isso também afeta as peças mecânicas, o que pode levar ao falhanço do motor se as peças não forem limpas minuciosamente, adicionou.

"O encrustamento de sal destrói os revestimentos de pistões e lâminas de turbina e interfere na combustão, de modo que se eles cortarem caminho para devolver o navio ao serviço, pagarão um preço alto por fazê-lo", disse Schuster.

Navios como o Sahand tendem a ter muito "top hamper", peso de eletrônicos e armas acima do centro de gravidade, disse Schuster.

Se os tanques de combustível inferiores forem esvaziados, algo prudente durante o processo de reparo, o peso mais alto deveria ter sido removido para manter o navio {k0} equilíbrio, disse ele.

"Caso contrário, corre o risco de capsizar o navio, especialmente se houver ventos fortes", disse Schuster. Disse que a {img} publicada pela Tasnim sugere que o navio capotou rapidamente, {k0} vez de afundar e se estabelecer no fundo do porto relativamente raso {k0} Bandar Abbas.

"Sua movimentação (foi) interrompida apenas pelo mastro e chimeneia encontrando o fundo do porto", disse.

Algumas pessoas ficaram feridas levemente no incidente e foram levadas a um hospital, disse a IRNA.

Os relatórios da agência de notícias iranianos disseram que o navio de guerra estava "sendo devolvido ao equilíbrio".

Isso é um processo provavelmente que levará uma semana ou mais, de acordo com o Schuster, com guindastes, bolsas de flutuação e bombas portáteis necessárias.

O Sahand é o navio mais recente a carregar esse nome para a marinha iraniana. O Sahand anterior foi afundado pela Marinha dos EUA {k0} 1988 durante a Operação Praying Mantis, que foi lançada após um fragata dos EUA ser incapacitado por uma mina iraniana no Golfo Pérsico.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} | Jogos de Cartas: Lucro e Diversão

Data de lançamento de: 2024-10-02

Referências Bibliográficas:

1. [imposto sobre apostas on line](#)
2. [bullsbet paga mesmo](#)
3. [ganha aposta ganha](#)
4. [brasileirao sportingbet](#)